

VIOLÃO



1. Introdução

O violão é um dos instrumentos dos mais populares do mundo e estou disposto a lhe oferecer algumas ferramentas para que você o use de forma adequada.

2. Anatomia do Violão

Veja abaixo o violão e as partes que o compõe. Basicamente, um violão pode ser dividido em braço e corpo. Esses dois se subdividem em outras partes, que serão explicadas logo abaixo:

Boca

Braço

Capotraste ou Pestana

Casas Corpo Mão Ponte ou Cavalete

Rastilho Tarraxas Trastes

Para ver mais sobre cada uma das partes, acompanhe as explicações logo abaixo:

.1 – Corpo É o local onde está a boca, o rastilho e o cavalete. Em violões elétricos, também são encontradas outras partes neste local, como a saída, os botões de ajuste, etc.

a) Boca É o "buraco" que está no meio do corpo do violão. É por este local que o som se propaga.

b) Rastilho É a parte do violão que prende uma das extremidades das cordas. É importante que esteja na altura certa.

c) Cavalete O cavalete mantém o rastilho na altura correta.

2 – Braço

É composto basicamente pela mão, tarraxas, trastes, casas e pestana.

a) Mão É a extremidade do braço. Neste local estão as tarraxas e uma das extremidades das cordas.

b) Tarraxas São as peças localizadas na mão que servem para afinar as cordas. Elas são seis, sendo uma para cada corda. Conforme você girá-las, a corda ficará mais apertada, o que mudará o seu som. São indispensáveis para que seu instrumento fique bem afinado antes de tocar.

c) Trastes São as barrinhas de metal que se localizam em toda a escala. Elas separam as casas e é muito importante que elas estejam bem colocadas para uma boa afinação da guitarra. Com o tempo você pode trocá-las, caso fiquem desgastadas, fora do local certo, etc.

d) Casas As casas são os espaços localizados entre os trastes, que são pressionadas durante toda a música. A variação do local que for pressionado, fará mudar o som, variando os acordes. São nelas que estão localizadas as notas musicais.

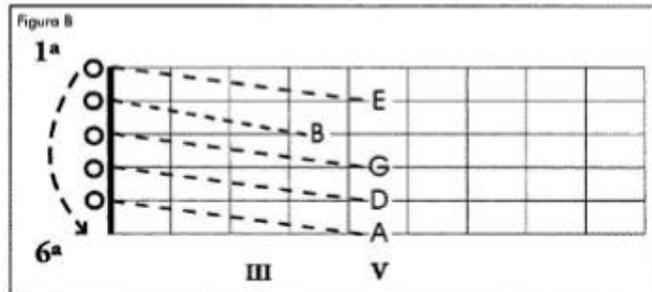
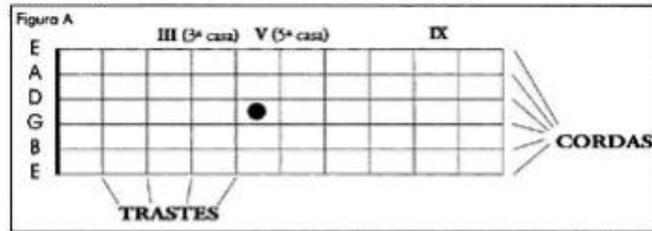
e) Pestana Esta peça não está exatamente na escala, mas sim no local de separação entre a mão e a continuação do braço. Nela ficam apoiadas as cordas, e ela pode ser "substituída" com o uso dos dedos ou de instrumentos apropriados para tal.

3. As notas Existem 12 notas musicais.

Sete delas são: C = Dó; D = Ré; E = Fá; G = Sol; A = lá; B = Si.

As outras cinco são derivadas das mesmas. Essa simbologia de usar letras e números substituindo o nome das notas é chamada de "cifra", facilitando o entendimento universal do acompanhamento e análise de qualquer música.

No Violão e na Guitarra, essas notas estão dispostas em todo o braço, nas cordas, em sequência lógica, que se repetem à medida que a corda for pressionada. Para iniciar, temos por base as "cordas soltas" do instrumento.



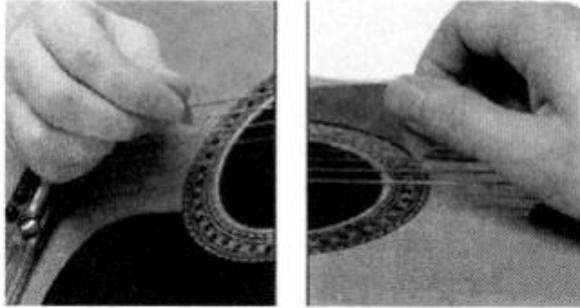
1. E = Mi
2. B = Si
3. G = Sol
4. D = Ré
5. A = Lá
6. E = Mi

Afinação A afinação de cada corda é determinada pelo comprimento, espessura e grau de tensão que variam de corda para corda. Convém afinar o instrumento sempre antes de tocar usando um afinador eletrônico ou por algum referencial, como diapasão ou teclado.

Por diapasão: Ele lhe dá uma nota referencial. Ex: Lá (A) que é a 5ª corda solta. Tendo-a como base, você reproduz o som da corda abaixo solta e, assim, vá ajustando-as pela tarraxa, para cima ou para baixo, até o som se assemelhar sucessivamente. Com as exceções da 3ª corda, que toca-se na 4ª casa para afinar a 2ª, e a 1ª corda, que será o referencial para a 6ª corda.

5. Palheta Segure a palheta entre a polpa do polegar e o lado da junta da primeira falange do dedo indicador. A ponta da palheta deve ficar a um ângulo de mais ou menos 90° em relação às cordas. Os dedos devem "agarrar" a palheta de modo firme, mas relaxado. Se os dedos ficarem muito rígidos será difícil movê-los rapidamente, mas, se não agarrá-la com suficiente firmeza, você poderá deixar cair a palheta ou fazer com que ela se mexa enquanto toca.

Figura H



Exercícios para uso de palheta

- Na mesma direção.
- Só para baixo;
- Só para cima;

Obs.: Palhetar quatro vezes cada corda.

Obs.: Palhetar quatro vezes cada corda.

Figura I

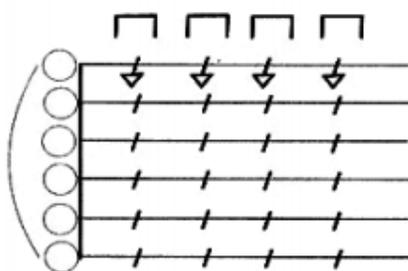


Figura J

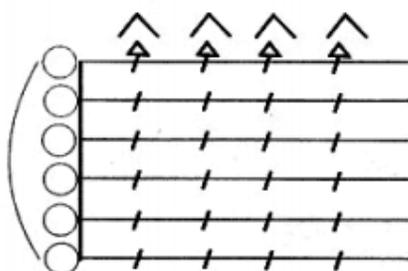


Figura L

